Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES RURAIS RESIDENTES DE FORQUILHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Germana Paz Lima
Ana Catarina Ketlen Gonzaga Rodrigues
Raylla Araújo Bezerra
Autores: Cintia Coelho Góes
Iara Mendes de Medeiros
Mônica Oliveira Batista Oriá

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é essencial para o desenvolvimento do senso de responsabilidade pela saúde individual e coletiva, principalmente em comunidades rurais com carência de profissionais da saúde. O difícil acesso aos serviços que atendem a saúde da mulher na zona rural e a escassa disponibilidade de informações incentivam o surgimento de infecções sexualmente transmissíveis e aumentam as chances de desenvolver câncer cérvico-uterino. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicas e doutoranda de enfermagem diante de uma educação em saúde realizada para mulheres rurais de Forquilha-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca da educação em saúde sobre Câncer do Colo do Útero para trabalhadoras rurais de Forquilha, Ceará, realizada em maio de 2022 por duas acadêmicas e uma doutoranda de Enfermagem da UFC. A extensão foi realizada em três localidades do município: Sede de Forquilha, Fazenda Rocha e Trapiá. Foi utilizado um banner para auxiliar na explanação da temática, bem como um jogo de mitos e verdades. RESULTADOS: As participantes demonstraram bastante interesse, focando nas explanações e realizando questionamentos, além de gratidão pelo fornecimento e troca de tantas informações desconhecidas. Foi possível perceber a presença de muitos tabus e desinformação envolvendo o assunto abordado, assim, tentamos estabelecer uma comunicação mais próxima e aberta com as trabalhadoras, as quais responderam positivamente à abordagem, demonstrando a absorção da temática e a vontade de compartilharem o que aprenderam. CONCLUSÃO: Muitas mulheres ainda desconhecem sobre temas relacionados a sua saúde, principalmente, em comunidades rurais. Em razão disso, é necessário que pessoas capacitadas desempenhem ações contínuas de educação em saúde, de preferência, em localidades mais vulneráveis, de modo a contribuir para melhores indicadores de saúde e a continuidade assistencial adequada para a população.